



RELATÓRIO DE ATIVIDADES Julho, Agosto e Setembro 2018
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 18 a 59 anos
PROGRAMA APRENDER A OUVIR

NOME DA ENTIDADE: Instituto Adhara
CNPJ: 11.512.700/0001-81 (matriz) 11.512.700/0002-62(filial)
E-MAIL: contato@institutoadhara.org.br
ENDEREÇO: Av. Dona Cherubina Viana, 220, Vila Santo Antonio
MUNICÍPIO/UF: Cotia/SP
CEP: 06708-360

1. OBJETIVO GERAL:

O Programa Aprender a Ouvir promove o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes com deficiência auditiva, **6 a 15 anos**, com o objetivo de sensibilizar, estimular, incluir e ampliar o desenvolvimento da comunicação, priorizando a interação familiar e comunitária, a autonomia e o protagonismo.

1.1. Objetivos Específicos:

- Fortalecer e estreitar a convivência e os vínculos entre crianças, adolescentes e jovens com surdez e suas famílias, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Oferecer atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de habilidades sociais e ampliação do universo informacional.
- Desenvolver e ampliar a comunicação em LIBRAS, favorecendo a autonomia.

2. ATIVIDADES:

Ressaltamos que as atividades realizadas em vários momentos contam com a participação da família, como forma de convivência e fortalecimento de vínculos, considerando a dificuldade de comunicação em decorrência da surdez dos filhos e da falta de fluência na língua de sinais por parte das famílias.

2.1) Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação Lúdica/LIBRAS/Artes

Contação de história em Libras do jogo de cartas "A fantástica fábrica de histórias para crianças - Paulo Tadeu", com o objetivo de estimular a imaginação e a criatividade como contexto de histórias na Libras. Na roda de conversa, foi explicado a proposta do baralho, que em cada carta apresenta um texto como ponto de partida para o início da história, os usuários teriam que dar continuidade ao contexto proposto. A atividade continuará em agosto com as crianças e os jovens.

Ressaltamos que em julho por ser um mês de férias escolares o número de usuários frequentes teve uma redução.

Iniciamos a confecção do Busto de Argila, como parte do Projeto de vida, com o objetivo dos usuários se auto espelharem por meio da arte. Em geral, os mesmos têm uma visão do outro, mas falta autoconhecimento, pois não conseguem expressar sobre si. Para essa atividade usamos jornal, barbante, cola, tesoura, pincel, madeira, argila, barro e gaze, para



montar o trabalho artístico em conjunto com o artista plástico Carlos Daniel Cruz, usando todos os materiais solicitados.

O artista Carlos Daniel fez várias intervenções durante a construção do busto visando o autoconhecimento e a percepção do surdo na realização da peça. Mexer nos diferentes materiais, sentir a textura, construir a base de apoio que segura o busto, dar forma ao material, entre outros, foram experiências compartilhadas no grupo.

"O jogo dos dilemas" foi utilizado com as crianças e adolescentes para trabalhar valores, como fazer a criança refletir, questionar e discutir sobre o que fazer para resolver o dilema, porque alguns agem de maneira inadequada em grupo, por exemplo, falam palavrão, zombam dos colegas etc. Esse baralho foi usado na roda de conversa, começando com um vídeo feito pelos orientadores, para que os usuários consigam responder e argumentar, alguns Surdos apresentaram dificuldade na resolução de situações problemas: o que você faria se...? Salientamos a importância dos valores na formação da pessoa.

Setembro Azul - História, Notícia, Cultura etc. informando a história e a cultura surda inseridas nas festividades do setembro azul, para que se apropriem da história do surdo. Na roda de conversa levantamos algumas questões que envolve a história do surdo, em seguida os Surdos pesquisaram as questões levantadas em duplas na internet, prepararam um ppt com as informações obtidas e apresentaram para o grupo.

Na estimulação de LIBRAS fizemos uma caminhada pelo Adhara conhecendo e explorando objetos imagens. Focamos em cores, texturas, tamanhos e formas, como forma de perceber que em todo ambiente aprendemos novos sinais e o sentido para nossa vida.

Trabalhamos também a ampliação do vocabulário visando à conversação em LIBRAS e um melhor conhecimento de mundo, principalmente considerando os Surdos com uma comunicação restrita e limitada. Usamos jogos, contação de histórias e Projeto de vida também para ampliar o conhecimento na Libras e estimular a comunicação. Mostramos imagens com os sinais, conversamos em Libras e contamos histórias.

Na estimulação fizemos um trabalho lúdico com jogos e materiais educativos para conhecerem as regras simples dos jogos educativos e vivenciarem a textura e o limite dos diferentes materiais, pela dificuldade de entenderem as regras de jogos e não terem atenção e foco na área de jogos em Libras.

2.2) Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito

Como parte das atividades de férias confeccionamos peteca, avião de papel, pulseiras e colares de elástico. Com objetivo de mostrar-lhes a possibilidade de fazer brinquedos com material reciclável ou reaproveitável. No grupo, apresentamos o passo a passo da confecção dos brinquedos a serem realizados com independência e autonomia pelo grupo.

Outra atividade foi o registro do perfil dos usuários, para que os mesmos se conscientizassem das suas características pessoais e as registrassem, dando início aos seus projetos de vida: Quem sou eu? Os usuários já conheceram o perfil de alguns dos jogadores da copa, e agora iniciamos a escrita do perfil dos próprios usuários. Perguntamos a eles se sabiam quanto pesam, qual a altura, o número do sapato, idade, dia de nascimento, etc. e pedimos para que fizessem o registro escrito. Pesquisamos o endereço, as pessoas que moram na casa deles, da casa deles, a idade das pessoas da família, peso e altura.

Narrar é uma habilidade que precisa ser trabalhada desde cedo com crianças e adolescentes. Entretanto, pela falta de comunicação na língua de sinais essa habilidade não é



desenvolvida na família. A Fantástica Fábrica de Contar Histórias, possibilitou o desenvolvimento da narrativa, mas alguns surdos tiveram dificuldade em dar continuidade a história com coesão e coerência.

Leitura e escrita dos Jogos "A Fantástica fábrica de histórias para crianças" e do "Jogo dos dilemas" compreendendo as cartas dos jogos e escrevendo as narrativas. Em L1 foram apresentadas as narrativas na língua de sinais e em L2 apresentamos a mesma narrativa na língua portuguesa, promovendo a leitura das histórias que eles já conheciam na LIBRAS, pois conhecer e vivenciar a história na língua de sinais não garante a compreensão da leitura na língua portuguesa. Trabalhamos vocabulário e verbos.

Setembro Azul - leitura e escrita para conhecer e aprofundar sobre a história do surdo. Porque o surdo conhece o sinal e compreende a história na Libras, mas não a relaciona com a escrita. Em grupo, utilizamos o mesmo vídeo apresentado em L1 sobre informações históricas do surdo no Brasil enfatizando a leitura da legenda no português escrito. Os usuários pesquisaram o vocabulário no dicionário atribuindo significado.

Setembro Azul - informações sobre a surdez para despertar a curiosidade da causa da surdez e promover a discussão no grupo sobre a identidade surda e ouvinte. Porque não está claro para os surdos o motivo da sua surdez. Em grupo, observaram o audiograma de sons familiares com imagens para despertar a curiosidade sobre as causas individuais da surdez. Os usuários socializaram o motivo pelo qual compreendem-se surdos. Fizemos uma roda de conversa com as mães explicando os motivos da surdez de cada criança comparando as informações dadas pelos surdos

2.3) Oficina de LIBRAS

Mostramos vídeos em LIBRAS sobre jovens e família, que contem história de jovens no shopping, no ambiente familiar etc...., com objetivo de ampliar o vocabulário de Libras dos jovens Surdos, possibilitando uma melhor compreensão do discurso.

Revisão dos conteúdos desenvolvidos no 1º semestre 2018 com o objetivo de verificar os conteúdos apreendidos compartilhando em roda de conversa suas dúvidas e aprendizagem. Essa atividade foi importante para que os familiares praticassem os sinais aprendidos em diferentes discursos em libras (frases, histórias e outros).

Confecção de jogos de Libras - confeccionar jogos de Libras para incentivar a interação dos familiares com seus filhos, pois foi constatado durante os diálogos estabelecidos entre instrutor de libras e familiares, que nos momentos de lazer se faz o uso de vídeo game ou internet, não havendo interação entre os Surdos e seus familiares. Ressaltamos a importância de valorizar o momento do brincar para o fortalecimento dos vínculos. Para isso apresentamos opções de jogos para que os familiares escolhessem qual desejavam brincar com seus filhos. Após a escolha ensinamos os passos em Libras para ampliando o nível linguístico.

Projeto de vida - identificação e sinal dos familiares para a família ensinar aos filhos a relação de parentesco e atribuir sinal a cada membro familiar, porque os filhos não identificam o grau de parentesco e nem mesmo o nome de cada membro da família. Montar a árvore genealógica de cada família para que em grupo pudessemos estudar o grau de parentesco.

Baralho Ética – a atividade com o baralho que tem como tema Ética teve o objetivo de estimular a conversação em libras, pois as famílias estão começando a sair da fase de descobertas de sinais para contextualizar frases em Libras. Em alguns momentos utilizamos vídeos em Libras gravados por Adriana e Walker, em outros fizemos a leitura do texto da carta do baralho.



Quis de Libras para os familiares descreverem os interesses e gostos próprios de seus filhos, netos ou irmãos surdos, porque ainda se percebe que as características de cada um não são compartilhadas. Em grupo os usuários descreveram o que crianças e jovens surdos responderiam como a mãe acredita ser correto. Em seguida os estudos em Libras foram realizados com base nos registros feitos. No último momento foi passado para o computador para que as crianças respondessem e em seguida comparamos as respostas dos familiares e dos usuários surdos.

Homenagem aos surdos do Adhara – fizemos um filme para o mês de Setembro Azul com os familiares demonstrando gratidão e perdão aos filhos, netos ou irmãos, em Libras, sugerimos a seguinte questão: O que as mães, avô ou irmãos teriam para agradecer ou pedir perdão aos surdos?

Homenagem aos surdos do Adhara - confeccionamos cartazes em homenagem ao dia dos surdos e treinamos para que os familiares sinalizassem o que estava escrito em cada cartaz. Para o cartaz pesquisaram imagens que gostariam de inserir no cartaz, e em roda de conversa houve exposição de sentimentos referente ao mês do surdo.

2.4) Serviço Social

Acolhimento, triagem e atendimento social

Atendimento social se deu por meio do acolhimento, triagem e entrevista social, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares através da compreensão dos conflitos vivenciados no dia a dia. Vimos a necessidade de orientar os atendidos e familiares sobre seus problemas criando ambiente de confiança, compreensão.

Destacamos os seguintes atendimentos: atendimento em família, o jovem surdo V.A. e sua mãe com intenção de diminuir os conflitos (mentiras, brigas e agressões) no ambiente familiar provocado pela mudança na orientação sexual do jovem e a dificuldade de aceitação dos pais. Orientamos o jovem a não mentir para os pais, ter paciência com a dificuldade de comunicação na língua de sinais, compreender a preocupação e atitudes dos pais que já estão com idade avançada e conceitos antigos. A mãe também foi orientada a ser mais paciente para compreender melhor seu filho.

Outro momento foi o atendimento dos adolescentes surdos K.S. e L. A., os mesmos furtaram refrigerantes em uma lanchonete durante um passeio com o grupo de atendidos ao cinema, convocamos os jovens surdos e suas mães para uma conversa sobre o acontecido, apenas a mãe de K.S. compareceu na data agendada, a mãe de L.A. justificou dificuldades para sair do trabalho como cuidadora de idosos. Durante a conversa com Surdo K.S. e sua mãe reafirmamos valores e regras, falamos sobre apropriar-se indevidamente do que não é seu, riscos e penalidades legais. A mãe de K.S. se comprometeu ir junto com o filho para pagar o refrigerante e pedir desculpas pessoalmente pelo ocorrido.

Os encaminhamentos realizados tiveram como objetivo oportunizar acesso das famílias a bens e serviços, garantindo o direito aos recursos existentes no município e região conforme sua necessidade. Para isso ouvimos os relatos dos familiares, levantamos suas necessidades, informamos sobre os recursos possíveis para encaminhamento, estabelecemos contatos afim de viabilizar o acesso e orientá-los sobre compromisso e responsabilidade em relação aos encaminhamentos.

Atendemos a família da adolescente surda J.R., sua mãe e seu padrasto vieram ao Adhara logo pela manhã solicitando ajuda para conversar com a adolescente, com apoio da interprete de libras, sobre possível abuso sexual sofrido pela mesma e praticado pelo avô paterno. Nos reunimos em equipe multidisciplinar e conversamos com a adolescente surda J.R, sua mãe e



padrasto. Procuramos acalmar a família e realizamos as orientações necessárias, fizemos contato e encaminhamento para o Conselho Tutelar de Cotia, orientamos quanto a importância do registro boletim de ocorrência sobre o fato. Segundo a mãe no mesmo dia foram prestar queixa conforme orientado e no dia seguinte a adolescente realizou exame de corpo delito no Hospital Perola Byington – SP, encaminhados pela Delegacia da mulher de Cotia. Importante ressaltar que incluímos a adolescente no atendimento psicológico deste serviço, encaminhamos ao conselho tutelar um relatório do atendimento multidisciplinar e posteriormente o mesmo relatório foi solicitado pela delegada "Daiana Cotia Cassar - Delegada de Polícia Titular" para anexar ao processo, no momento a família aguarda resultado do exame e a continuidade do processo.

Atendimento dos pais da adolescente surda G.S., 12 anos, sobre comportamento tímido e muito acanhado principalmente na presença da mãe, a mesma frequenta este serviço a cinco meses, seu primeiro contato com a língua de sinais, com outros surdos e cultura surda. Durante atendimento a equipe técnica observa G. e sua irmã ouvinte, que participa também das atividades, ambas possuem o mesmo comportamento, atitudes e timidez, interação pouco com o grupo de amigos, tal comportamento se agrava na presença dos pais. Em conversa com os pais com objetivo de compreender como tal costume é visto ou compreendido por eles, a mãe diz que em casa as filhas interagem, brincam, brigam como todas as irmãs, acredita e se responsabiliza por não ter procurado antes um serviço que pudesse estimular a filha surda desde pequena, sente a filha muito isolada socialmente e acha que a adolescente sofre com isto.

Na semana seguinte o pai solicitou atendimento para desabafar sobre a realidade vivida na família, o pai relata que sua esposa tem um comportamento muito rígido e que ensina e cobra das filhas, mesmo a filha que é surda e possui comunicação caseira com a família, informa que a esposa não sai de casa de ônibus em função de seu peso, não permite que ninguém além de familiares frequente sua casa dificultando ainda mais a socialização das filhas com os amigos de escola em geral. O pai afirma estar disposto a tentar alternativas para ver se a esposa muda um pouco seu jeito, relata que ela é muito caprichosa e habilidosa com cozinha e artesanato é muito inteligente lê e escreve bem. Orientamos o pai a ter paciência e nos finais de semana convidar a esposa e as filhas para uma passeio ou lanche no parque (CEMUCAM, Vila Lobos e Previdência), fazerem um dia descontraído em família, outra orientação foi estimular as filhas para realizarem tarefas como ir ao banco, pagarem contas, fazerem supermercado e compras em geral, andarem de ônibus, conhecerem os bairros de Cotia, andarem de trem e metrô, conhecerem São Paulo, para que elas ganhem auto confiança e autonomia para vida, oferecemos a filha mais velha do casal que cursa ensino médio uma vaga em um projeto de orientação vocacional para apoiá-la no seu desenvolvimento.

Encaminhamentos: CRAS Mirizola, CRAS Jardim Sandra e CRAS Monte Serrate em Cotia; Conselho Tutelar de Vargem Grande Paulista; UBS Parque Capriote em Carapicuíba; INSS BPC-LOAS, Passe Livre, EMTU - (Bilhete) Transporte Especial, Conselho Tutelar de Cotia, Delegacia da Mulher de Cotia, Acolhimento Municipal de Vargem Grande, Ministério Público de Vargem Grande.

Roda de conversa com familiares

Roda de Conversa foi uma atividade em grupo com mães e responsáveis pelos beneficiários oportunizando aos familiares momentos de troca de experiência e



conhecimento. Esses momentos foram necessários para que pudessem refletir sobre as relações no convívio familiar. Revisitamos o encontro realizado no mês de junho Aquietação do Coração para saber se alguma mãe já tinha experimentado alguma das técnicas ensinadas de como manter-se calma e acalmar seus filhos durante as férias escolares. Todas relataram que durante as férias dos filhos foi muito difícil manter a calma, mas que tentaram respirar e manter o controle.

Outro assunto tratado com o grupo foi a participação das famílias nas atividades, falamos sobre comprometimento com as atividades propostas para as famílias a importância da presença e da participação no dia a dia do serviço, que todas as ações desenvolvidas envolvem recursos e devemos ter respeito pelo profissional.

Oficina de Zumba atividade em grupo com mães e responsáveis pelos beneficiários sugerida em uma das rodas de conversa. Uma das mães indicou uma instrutora de zumba que poderia dar uma aula pontual para o grupo, estabelecemos contato para verificar a disponibilidade e valor da hora aula. Optamos por fazer uma oficina pontual por mês para reconhecer o interesse das mães, contratamos a profissional agendamos a data combinada com o grupo. Em setembro conversamos com as mães sobre a X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, utilizamos o texto de apoio oferecido pelo CONANDA, e um vídeo pesquisado em um canal do Youtube da Jaques Assessoria, que explica a importância da conferência e passa todos os eixos facilitando a compreensão do grupo.

Eventos externos

- Participação como conselheira nas reuniões do CMDPCD - Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Cotia.
- Participação como conselheira na reunião do CMMC - Conselho Municipal da Mulher de Cotia.
- Contato com gerência do CINEFLIX do The Square Granja Viana, Mariana Sagio e Yolanda para organização de sessões de cinema para nossos atendidos Surdos. Assistimos com os Surdos adolescentes o filme: "Jurassic World: Reino Ameaçado" e "Os Incríveis 2" com as crianças. Essa atividade teve como objetivo oportunizar

2.5) Oficina integrativa – Acupuntura e Floral

O acolhimento se deu desde a chegada do atendido ao Instituto. A "sala de espera", espaço de convivência e socialização, já oferece um espaço de escuta dos fatos cotidianos, manifestações de bem ou mal-estar expressos nos diálogos entre os atendidos, a relação com os filhos, entre outras percepções. Os atendimentos envolveram escuta, registros de evolução ou novas demandas. Manifestações de bem ou mal-estar expressos nos "diálogos" entre os atendidos, na interação com o grupo, profissionais e familiares. O relaxamento mostra-se como a primeira expectativa para os atendimentos. Orientações e diálogos estão sempre presentes para que se estabeleça uma ação conjunta e compartilhada de busca de bem-estar.

Alívio dos sintomas, relatos de bem-estar e relaxamento são relatados. Destaque para dores, tensões, problemas respiratórios. Novos atendimentos e histórias de vida finalizadas e compartilhadas.

2.6) Psicologia/psicologia em grupo

Famílias



Acolhimento ao familiar com suas respectivas queixas de fundo emocional, ajudando no processo de autoconhecimento para entender que suas escolhas e atitudes podem contribuir em seu processo de vida; ampliando sua visão na tomada de decisões. Isso se faz necessário porque não possuem recursos internos ou ferramentas para lidar ou compreender sozinhos suas angústias, crises de ansiedade, stress, depressão e demais desafios que a vida lhes apresentam.

O atendimento aos familiares resultou em algumas reflexões tais como:

- ✓ relacionamento conjugal;
- ✓ voltar a sonhar, sentir-se alegre com as conquistas do dia-a-dia;
- ✓ trabalhando os pensamentos negativos;
- ✓ compulsividade de compras;
- ✓ auto percepção;
- ✓ atitudes do filho na escola, pois o mesmo apresenta uma sexualidade precoce;
- ✓ nervosismo;
- ✓ não repetir com o filho e esposa histórias de violência ou agressividade já vivida;
- ✓ ansiedade que leva a compulsão alimentar;
- ✓ frustração que leva a um descontrole emocional.

2.9) Outras atividades

- Foi desenvolvido supervisão aos orientadores, orientações fonoaudiológicas às famílias, conscientização de fala.

- Participação nas reuniões do CMAS e CMDCA, bem como na Comissão de Análise de Documentos dos mesmos.

- Palestra para os adolescentes Surdos sobre orientação vocacional com EduCarreira dia 13/09/2018.

- Palestra da Bombeiro Feminina sobre prevenção de acidentes dia 20/09/2018.

- Participação no XIX Encontro Comemorativo do Dia do Surdo no CES Rio Branco no dia 21/09/2018.

- Participação na Pré Conferência Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente do CRAS Recanto Suave no dia 27/09/2018

- Ida dos Surdos ao Teatro Sergio Cardoso assistir à peça a “Visita da Velha Senhora” dia 08/09.

- Ida dos Surdos ao Teatro Frei Caneca assistir ao musical “Romeu e Julieta” dias 08 e 29/09, acessível.

- Participação nas reuniões Mesa Brasil – SESC Osasco nos dias 19/07, 08 e 15/08 e 12/09.

- Participação da coordenadora no Curso “Ações integrativas – dinâmicas e vivências como facilitadores da prática profissional na área social”, dia 16/08.

- Participação da coordenadora na Comissão sindicante de Conselheira Tutelar.

- Reunião geral de equipe 22/08 e

- Palestra da Delegacia da Pessoa com Deficiência de São Paulo para os Surdos dia 30/08.

- Participação da coordenadora em reunião com Dra. Karina e Secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social de Cotia no dia 03/09.



- Recebemos visita de técnicos da Secretaria da Fazenda para falar sobre Nota Fiscal Paulista dia 18/09.

- Oficina de acesso e uso de redes sociais dada pela nossa colaboradora Cristiane de Almeida Rosa no dia 23/08.

• **PÚBLICO-ALVO:**

Familiares de surdos residentes preferencialmente no município de Cotia, na região Grande Oeste do estado de São Paulo, em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.

• **QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:**

Familiares atendidos = 20 por mês

• **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

Segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, durante todo o ano.

• **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Salientamos que a presença das **tradutoras/interpretes de LIBRAS/português** tem sido fundamental no desenvolvimento de todas as atividades, garantindo o aproveitamento e a acessibilidade prevista em lei.

Oficina de cultura e linguagens 1 – Estimulação lúdica, L1 e L1/Artes

"A fantástica fábrica de histórias para crianças - Paulo Tadeu" – A atividade continuará em agosto com as crianças e os jovens, pois em julho por ser um mês de férias escolares o número de usuários frequentes teve uma redução.

Busto de Argila - a atividade proporcionou diferentes resultados, alguns conseguiram completar a parte do rosto e outros não. O mais interessante é que nem a orelha e nem a boca foram confeccionadas por alguns surdos. Acreditamos que seja pelo motivo de serem surdos ou apresentarem dificuldades na arte. Haverá continuidade nessa atividade. Após o termino do trabalho artístico, em conjunto com Carlos Daniel, socializaremos na roda de conversa as percepções e os sentimentos que o processo de construção do material trouxe para cada um.

Na estimulação, na atividade de ampliação do vocabulário a roda de conversa que foi produtiva, porém precisamos dar continuidade, considerando que alguns atendidos ainda não conseguem se expressar e outros necessitam ampliar mais o seu vocabulário. Os Surdos apresentaram melhoras, mas ainda precisam ampliar seu universo linguístico.

Oficina de cultura e linguagens 2 – Português escrito

Os usuários fizeram petecas grandes, pequenas, leves e pesadas. Gostaram de trabalhar com as possibilidades do brinquedo no jardim do Adhara.

Na atividade do projeto de vida daremos continuidade, porque os Surdos precisam de um tempo maior para entender e assimilar os conceitos trabalhados: família, identidade, endereço, entre outros. Alguns conceitos que eles não tinham: meio irmão, avós, bisavós, adoção, casal homo afetivos. Nas atividades desenvolvidas percebemos que os usuários não identificam as pessoas na relação familiar. Outra observação é que alguns Surdos são muito dependentes dos pais, na maioria das vezes saíam da sala para perguntar para suas mães o

Instituto Adhara - CNPJ 11.512.700/0001-81

Av. Dona Cherubina Vianna, 220, Sala M – Vila Santo Antônio de Carapicuíba – Cotia/SP

Fone: 5054-3878 / 4702-0050



número da roupa, do sapato, peso e altura. Eles perceberam que podem buscar as respostas com independência e autonomia.

“Fantástica fábrica de brinquedos” – O grupo apresentou muita dificuldade em trabalhar narrativa, a partir dessa constatação daremos continuidade a essa atividade.

Jogo dos dilemas - Alguns surdos relacionaram a escrita das cartas aos vídeos apresentados na L1. Outros não perceberam que a história trabalhada na L1 era a mesma apresentada na escrita. Essa atividade deve permanecer no decorrer dos próximos meses.

Oficina de LIBRAS

A atividade ampliou a comunicação entre os usuários. Os vídeos apresentavam atividades de compreensão que foram discutidos em grupo.

A atividade contribuiu para a avaliação das mães em relação as atividades propostas no decorrer do primeiro semestre. As mães perceberam que perderam atividades interessantes porque faltaram no Adhara.

No momento da criação do jogo as famílias se avaliaram e perceberam que podem melhorar nas suas expressões faciais.

Esta atividade proporcionou depoimentos que marcaram a vida das mães de forma positiva e negativa. Mas em quase toda história familiar a construção da árvore genealógica foi finalizado com um final tranquilo e harmonioso para seus filhos.

Esta atividade foi interessante, porém apenas o vídeo gravado por Adriana e Walker não foi o suficiente para ser compreendido. Estudamos frase por frase para que entendam o contexto. Será necessário dar continuidade a atividade pois foi apresentado apenas dois vídeos.

Serviço Social

Com isso pudemos observar a confiança dos beneficiários na equipe técnica para buscar orientação sobre seus problemas e a autoconfiança da adolescente em não ceder as ameaças que vinha sofrendo.

Participaram desta oficina mães e responsáveis, adolescentes e jovens surdas com apoio da interprete de libras, todos pareciam alegres com a aula dinâmica e divertida, no mesmo dia conversamos sobre as impressões de cada uma em relação a atividade que foi avaliada muito positiva, o grupo também solicitou a possibilidade da continuidade da oficina de Zumba no Adhara para as famílias, trazendo atividades físicas e qualidade de vida.

Conferencia da Criança e do Adolescente - Após assistirmos os vídeos iniciamos as discussões e a elaboração de propostas para apresentar na pré conferência municipal. As propostas dos familiares foram:

- ✓ Inclusão de Libras na grade curricular como disciplina obrigatória para todos os alunos;
- ✓ Agilidade na contratação de interpretes qualificados nas escolas públicas;
- ✓ Garantia de acesso a informação por meio de interprete em eventos públicos, telejornais etc.;
- ✓ Implantação de uma central de Libras para atendimento do surdo na rede pública;
- ✓ Ampliação do atendimento de saúde com Fonoaudioterapia e Neuropediatra;
- ✓ Garantir aos acompanhantes devidamente identificados em período escolar retornar para casa sem a presença do titular do bilhete de transporte especial (pessoa com deficiência);



- ✓ Ampliação de cotas ou descontos em financiamento de casas própria (ex: Minha Casa Minha Vida, CDHU e outros).

As mães demonstraram interesse pela temática, pediram para levar estas propostas para conferências em outros municípios, já que a necessidade de garantir os direitos dos filhos surdos é igual para todos os municípios e juntos as propostas se fortalecem para conferência municipal, estadual e nacional.

Oficinas integrativas – Acupuntura e Floral

- Alívio dos sintomas, relatos de bem-estar e relaxamento.
- Atenção continuada no alívio da ansiedade e agitação.
- Equilíbrio emocional e físico.

Psicologia/psicologia em grupo

Famílias

De um modo geral o atendimento favoreceu o desenvolvimento da resiliência e ajudou a reduzir significativamente os sintomas apresentados durante os atendimentos.

Novas formas de pensar se formam, substituindo os sintomas anteriores ligados aos sofrimentos. Isto reforça a importância de reclassificar e aprender com a dificuldade em vez de paralisar diante das mesmas.

Auxiliou para a redução do período de sofrimento ou evitou que sintomas se tornassem crônicos.

Os conhecimentos adquiridos durante o processo beneficiaram também outros domínios da vida, podendo melhorar, por exemplo, a relação familiar e interpessoal, gratidão, bondade e amor.

Auxiliou para se sentissem melhores, mais leves, com sentimento de organização de pensamentos e sentimentos.

Salientamos que os resultados obtidos nesse segundo trimestre fazem parte da realização das metas previstas no Plano de trabalho, trazendo impactos sociais importantíssimos na inclusão do surdo na família e na sociedade.

A organização não tem sustentabilidade para o presente projeto após a conclusão do objeto pactuado.

Cotia, 22 de outubro de 2018

Maria Helena Farinha Verissimo
Diretora Presidente



Instituto
Adhara

Fotos das atividades











